

## **Riacho Doce (AL): Projeto Conexão Futuro<sup>1</sup>**

Wilmar Rabêlo COSTA<sup>2</sup>

Ruana Santos LINS<sup>3</sup>

Manuela Rau de Almeida CALLOU<sup>4</sup>

Universidade Federal de Alagoas, Alagoas, AL

### **RESUMO**

O presente trabalho visa apresentar um projeto estratégico de Relações Públicas voltado para o desenvolvimento local do bairro de Riacho Doce. O projeto surgiu dentro da sala de aula, na disciplina de Comunicação e Comunidade. Através de observações e conversas informais com os comerciantes, percebemos que a comunidade de Riacho Doce carece de uma maior atenção dos poderes estaduais e municipais. Encontramos falhas na organização dos produtos comercializados e na potencialização do turismo, onde parece existir pouca atratividade para os turistas. Diante do diagnóstico feito e as necessidades que foram detectadas durante o estudo de campo, chegamos à conclusão que seria necessário a criação de programas voltados para o desenvolvimento local atrelado a ações que busquem o crescimento socioeconômico da comunidade com um todo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Riacho Doce; comunidade; relações públicas; desenvolvimento local.

### **1 INTRODUÇÃO**

O trabalho surgiu durante a disciplina de Comunicação e Comunidade, do curso de Relações Públicas, da Universidade Federal de Alagoas, no período 2015.1, ministrada pela professora doutora Manuela Callou. Inicialmente a proposta era apenas a realização de um planejamento de Relações Públicas na comunidade escolhida. No entanto, decidimos pôr

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria de Relações Públicas, modalidade Planejamento estratégico de Relações Públicas (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social habilitação em Relações Públicas, e-mail: rabelowilmar@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social habilitação em Relações Públicas, e-mail: ruanaslins@hotmail.com.

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Relações Públicas, da Universidade Federal de Alagoas, e-mail: manu.callou30@gmail.com.

em prática as ações, buscando soluções que viabilizassem o desenvolvimento da comunidade pesqueira da região. A pesquisa realizada com os moradores da comunidade apontou necessidades na área da comunicação, no armazenamento e escoamento dos produtos fabricados, falta de entrosamento dos comerciantes informais (boleiras e artesãs e entre os pescadores). Observamos também que as embarcações e os utensílios para a obtenção do pescado são precários e obsoletos. Na estrutura, encontramos problemas no armazenamento e na organização dos produtos pescados, além da degradação do meio ambiente e da violência que vem crescendo na comunidade. Diante do que observamos percebemos que poderíamos melhorar não só a economia da região como também a base social.

Riacho Doce é um bairro que está localizado no litoral norte de Maceió, BR 101. Surgiu de um arraial de pescadores não se sabe ao certo quando, mas percebemos o quanto é antigo devido à igreja de Nossa Senhora da Conceição, que traz em sua arquitetura a idade de mais de um século.

O bairro foi palco de grandes revoluções sociais na luta pela descoberta do petróleo pelo alagoano Edson de Carvalho, engenheiro que lutou nos anos 20 e 30 para provar ao Governo Federal que havia no subsolo do país grande quantidade de petróleo, e ainda foi cenário de inspiração para um dos grandes escritores do Brasil, José Lins do Rego, cujo romance intitulado “Riacho Doce” é ambientado neste local, utilizando uma narrativa do próprio povoado. Na obra, o escritor mostra o impasse político e econômico da época envolvidos em mistérios, quando o autor retrata a exploração do petróleo, problema que estava em evidência durante a publicação da obra, e trata também de questões religiosas, além de paixões, onde a personagem Edna se casa com Carlos apenas com o interesse de sair da Suécia e ao chegar ao Brasil, mas precisamente na cidade de Riacho Doce, apaixonou-se pelo local e por Nô, um mulato ligado ao misticismo manipulado por sua avó. O best-seller acabou sendo adaptado por Aguinaldo Silva e Ana Maria Moretzsohn, transformando-se em uma minissérie, produzida e exibida pela rede Globo de Televisão na década de 1990.

Riacho Doce desperta, por sua própria história, curiosidades e singularidades. As tradições culturais como as danças populares, a culinária local, o artesanato, as crenças e os costumes contemplam o bairro com valores históricos e culturais. As belezas naturais são outro fator que atraem os turistas, principalmente estrangeiros. Porém, muitas dessas

tradições como o Festival do Beiju<sup>5</sup>, Festival do Caranguejo e o evento da igreja de Nossa Senhora da Conceição, que tinham expressão na comunidade e contribuíam para a economia local, estão sendo esquecidas devido ao aumento da violência na região.

## 2 OBJETIVO

Diante dessa realidade, este trabalho tem como objetivo o resgate da cultural local e a estruturação da comunicação para o desenvolvimento local, promovendo ações que viabilizem o desenvolvimento de Riacho Doce. Como objetivos específicos pretendemos promover canais de comunicação viabilizando o relacionamento entre a comunidade de Riacho Doce e o poder público. Dar visibilidade aos produtos fabricados na comunidade, através do selo de certificação de origem da fabricação. Promover a comunicação entre pescadores e poder público a fim de potencializar a pesca e a venda do pescado na região e incentivar a preservação da orla de Riacho Doce, também contemplam os objetivos.

## 3 JUSTIFICATIVA

Inicialmente, este trabalho se justifica devido ao interesse dos autores em conhecer a história, a cultura e o modo de vida dos moradores de Riacho Doce, possibilitando o trabalho de Relações Públicas, desenvolvendo planejamentos de comunicação voltado para o cooperativismo, além de uma campanha de Relações Públicas como instrumento de desenvolvimento e de resgate de tradição cultural.

Esse trabalho servirá também como fonte de pesquisa sobre o bairro e conteúdo para consultas sobre assuntos relacionados a planejamento de programas e campanhas em Relações Públicas. Temos a pretensão de que este trabalho possa servir de base para adaptação e posterior implantação em outros bairros e municípios. Vale ressaltar que todas as ações que compõem este projeto surtirão efeito se existir a participação da comunidade, pois como afirma Callou:

Consideramos que na medida que as pessoas sejam capazes de gerar o seu próprio desenvolvimento, enquanto sujeitos de ação que articulam processos sociais, podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade como um todo, nos aspectos de convivência, confiança, laços sociais, entre outros. (CALLOU, 2014, p. 3)

Nesse sentido, a participação dos indivíduos fortalece toda a estrutura elaborada em prol da comunidade, que para realizar o desenvolvimento local, aqui entendido como um

---

<sup>5</sup> O beiju é uma iguaria tipicamente brasileira encontrada no Nordeste onde existe um maior cultivo da mandioca. De origem indígena tupi-guarani, é produzido a partir da fécula extraída da mandioca, que é também conhecida como goma de tapioca. A goma ao ser espalhada na chapa em cima do fogão à lenha coagula e vira um tipo de crepe seco no formato de meia lua.

processo de melhoria das condições de vida da comunidade, necessita mobilizar, engajar e potencializar suas capacidades para consolidar sua base cultural e socioeconômica.

Assim, conceituamos a comunicação para o desenvolvimento local como um meio de aproximar a comunidade para desenvolver as ações necessárias, já que para (GALLICCHIO, 2006) para o desenvolvimento local seria necessário que todos participassem da discussão de assuntos de interesses da comunidade. Em linhas gerais, é preciso ter em conta que os processos de participação são cada vez mais pragmáticos e associados a obtenção de recursos e vontade política para levar adiante as propostas geradas na comunidade, transformando-os em agente de desenvolvimento. Ou seja, segundo Martins (2002 apud CALLOU 2014) a participação e a articulação que se dá entre a sociedade civil e o Estado sugerem condições que desenvolvam o desenvolvimento local.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A metodologia utilizada no trabalho seguiu a linha do estudo de campo, onde ao longo dos meses (de janeiro a abril de 2015) foram feitas visitas ao bairro coletando informações, observando comportamentos, hábitos e costumes, conversando informalmente com os moradores mais antigos que observaram a transformação do lugar e realizando pesquisas qualitativas e em profundidade com públicos estratégicos.

A entrevista em profundidade é um recurso metodológico onde busca, com base nas teorias e pressupostos definidos pelo pesquisador, recolher respostas a partir da experiência subjetiva de uma fonte, selecionada por deter informações que se deseja conhecer (DUARTE, 2005). Segundo Demo (2001) o método qualitativo permite colher dados que são interpretados e reconstruídos pelo pesquisador em um diálogo crítico com a realidade.

Outra forma de registrar informações foi através da fotografia, que é um instrumento significativo para o registro histórico, por fornecer ao pesquisador importantes recursos de comparação devido às cenas recortadas e representadas na imagem congelada que, além de conter informações novas sobre os fatos históricos, servem de documento e acervo sobre a vida social, material e cultural das sociedades. Além disso, a fotografia tem o potencial de provar fatos, nos dando a possibilidade de fazer o comparativo entre diferentes épocas. Com esses métodos procuramos observar as reais necessidades e o porquê do não desenvolvimento local, visto que é uma comunidade com um grande potencial de crescimento.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Mediante as necessidades que encontramos após a pesquisa realizada na comunidade de Riacho Doce, expostas neste trabalho, foram criados os programas de Relações Públicas com a finalidade de incentivar a comunicação e o desenvolvimento local, promover o combate às drogas e à violência nas escolas, alavancar o comércio local, potencializar a atividade pesqueira e a conscientização da preservação do rio e da orla marítima de Riacho Doce.

### **Conexão Futuro**

Este programa, intitulado “Conexão Futuro”, tem como alvo o público interno de Riacho Doce: comerciantes, boleiras e artesãs e visa promover canais de comunicação viabilizando o relacionamento entre a comunidade de Riacho Doce e o poder público. Os canais de comunicação servirão para estreitar o relacionamento entre comunidade e poder público, a fim de promover melhorias para o bairro, além de deixar transparentes as ações que serão implantadas no decorrer do programa, servindo para uma integração bilateral. Tendo como ações de Relações Públicas:

- Incentivar a criação da associação de moradores: serão reunidas as lideranças no clube da Eletrobrás que fica em Riacho Doce, com o objetivo de explicar a importância de uma associação de moradores. Será discutido também que é fundamental que a comunidade esteja unida, através da associação, para que juntos possam buscar por melhorias junto ao poder público. A criação da associação dos moradores servirá também como um canal de comunicação para serem levados, à gestão pública, os problemas que a comunidade passa, a fim de buscar soluções pertinentes.

- Promover nas escolas de Riacho Doce atividades de prevenção às drogas – PROERD<sup>6</sup>: este programa tem como objetivo orientar os jovens e adolescentes a se manterem afastados das drogas. Serão ministradas palestras, organizadas pela PROERD,

---

<sup>6</sup> O PROERD é uma adaptação do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education - D.A.R.E. surgido em 1983. O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, foi implantado no Brasil em 1992 e em 2002 chegou em Alagoas, sendo realizado pela Polícia Militar. As crianças matriculadas do maternal ao 4º ano do ensino fundamental são integradas ao PROERD infantil que tem como objetivo passar uma imagem positiva da Polícia Militar para a comunidade, dando-lhes confiança e respeito necessário para execução dos serviços institucionais.

para levar às escolas que existem na comunidade. Contaremos com o apoio da Secretária Estadual de Cultura da Paz, promovendo ações que permitam a promoção da cultura de paz e não violência em Alagoas.

### **Centro de Exposição e Cultura Marlene de Oliveira – EXPOCULT**

Criar o Centro de Exposição e Cultura Marlene de Oliveira – EXPOCULT: é uma outra ação que direciona para o desenvolvimento local. Esse centro servirá para a exposição dos produtos criados em Riacho Doce, agregando valor e disponibilizando os mesmos para o comércio. O local será em terreno pleiteado junto ao governo e o município e que venha a ser nas imediações da AL 101 Norte, de preferência que seja de fácil acesso para que os visitantes possam parar e comprar os produtos. O nome escolhido se deve a uma homenagem à líder comunitária que atuou durante mais de três décadas em busca de melhorias para os comerciantes, pescadores e também pelos moradores de Riacho Doce. Será feita a divulgação na mídia impressa, televisionada e por meio de redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Blogger), panfletagens em pontos estratégicos em Riacho Doce, Centro de Maceió, Jacarecica e Garça Torta, por serem bairros do seu entorno, podendo ser expandido para outros locais, a fim de informar a existência dessa nova estrutura.

O centro será criado com recursos oriundos do governo federal, estadual e municipal por meio de convênios firmados entre as partes celebrados na presença de representantes e autoridades a fim de se fazer público. Também serão captados recursos vindos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)<sup>7</sup>.

Essa estrutura possibilitará o melhor acesso às iguarias produzidas em Riacho Doce, tendo o diferencial na conservação, certificação de qualidade e na forma de exposição dos produtos, tendo como atividades:

- Desenvolver um plano comunicacional voltado para a divulgação da EXPOCULT: este plano será de fundamental importância junto aos representantes locais, poder público e privado. Para isso contaremos com um Press Kit composto por: um convite oficial por meio de um ofício para a inauguração, panfletos mostrando a estrutura e seus serviços, uma camisa com a logomarca do centro e um release contendo todas as informações necessárias sobre a instituição.

---

<sup>7</sup> Esse recurso será conseguido após apresentação de pedido formal que passará por análise e aprovação do projeto pelo BID.

## Villa Pesqueira

Este programa, denominado de “Villa Pesqueira”, tem como alvo o público interno de Riacho Doce, os pescadores. Tem como objetivo promover a comunicação entre pescadores e poder público a fim de potencializar a pesca e a venda do pescado na região. A comunicação entre pescadores e poder público servirá para que as famílias que sobrevivem do pescado retirado do mar possam aumentar a sua produção e a renda familiar, já que o pescado poderá ser vendido na própria região e pelos próprios pescadores ou familiares, sem precisar ter que terceirizar a venda. Entre as ações, destacamos:

- Incentivar a criação da associação dos pescadores: reuniremos a comunidade de pescadores na explanada da orla (prainha, local que se reúnem em seu cotidiano) para explicar a importância da criação de uma associação de pescadores. Utilizaremos panfletos e palestrantes como os consultores do SEBRAE e profissionais dos órgãos reguladores, a fim de que seja explicado e que possam ser tiradas todas as dúvidas que surgirem, mostrando para eles que o representante é aquele que vai buscar da melhor forma benefícios para todos.

- Criar a cooperativa Villa Pesqueira: a cooperativa servirá para o beneficiamento dos produtos e exposição dos produtos pescados em Riacho Doce, além de estruturar a implantação da balança<sup>8</sup>. O produto citado é o beneficiamento e envasamento do pescado em várias modalidades, com a marca da cooperativa experimentando um novo conceito do uso do pescado, aproveitando o que há de melhor em suas conservações e praticidade de vendas.

O local da cooperativa será em terreno pleiteado junto ao governo e o município, provavelmente nas imediações da AL 101 Norte, de preferência que seja de fácil acesso para que os clientes possam parar e comprar os produtos. O nome escolhido deve-se a Riacho Doce ter a prática da pesca como fonte de renda desde o seu povoamento.

Será feita a divulgação na mídia impressa, televisionada e por meio de redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Blogger), panfletagens em pontos estratégicos em Riacho

---

<sup>8</sup> Local para comercialização do pescado.

Doce, Centro de Maceió, Jacarecica e Garça Torta, a fim de informar a existência dessa nova estrutura.

Os recursos para a construção do centro serão oriundos do governo federal, estadual e municipal por meio de convênios firmados, parcerias com empresas privadas e doações. Também serão captados recursos vindos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Essa estrutura possibilitará o melhor acesso para os clientes comprarem com qualidade o pescado em condições de conservação ideal para consumo e os produtos envasados com o selo de certificação de qualidade.

### **Sou + Riacho Doce (Sou Mais Riacho Doce)**

Campanha direcionada ao público interno (população) e público externo (turistas) de Riacho Doce, a fim de criar nos moradores uma atitude nova em relação à preservação e conservação do rio e da orla marítima, levando-os a participar da ação “Sou + Riacho Doce”, reafirmando, por exemplo, a sua “História”, que precisa ser preservada. Dentro da estrutura para a revitalização do rio e da orla, criaremos a marca “Sou + Riacho Doce” para a fabricação de produtos vinculados a campanha, causando um sentimento de pertencimento à comunidade para moradores e turistas que participarem da campanha.

Dentre as observações feitas durante o período de nossas pesquisas, encontramos dificuldades como conservação e preservação do rio, da orla e do seu entorno, que acarreta em danos irreparáveis ao meio ambiente e ao turismo. Daí a ideia de criar uma campanha de Relações Públicas em prol da comunidade. Para isso, serão necessários:

- Lançamento da campanha: o lançamento será realizado no dia (a ser confirmado), por tempo indeterminado, na base de apoio localizada na orla marítima de Riacho Doce, contará com a presença de colaboradores e autoridades locais, que serão convidados por meio de convites oficiais. Será disponibilizado *Coffee break* para os convidados. Para a divulgação, utilizaremos panfletos, mídias sociais, TV e rádio. As chamadas de TV e rádio serão conseguidas gratuitamente por intermédio de notas de utilidade pública.

- Lançamento do Bazar Sou + Riacho Doce: acontecerá no mesmo dia do lançamento da campanha e consistirá na venda de produtos personalizados com a marca Sou + Riacho

Doce, como canetas, canecas, bonés, camisas, chaveiros, bloco de anotações e *mouse pad*, além de trazer informações sobre a campanha. Os produtos serão adquiridos através de doações e parcerias com instituições fornecedoras de brindes e verbas oriundas do governo como meio de incentivo a preservação.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Diante do exposto, percebemos que para o desenvolvimento local é necessário que haja uma comunicação livre entre a comunidade e o poder público. A comunicação para o desenvolvimento local atua, assim, como uma ferramenta que permite a geração de boas ideias e soluções criativas que integrarão toda a comunidade, pois ao proporcionar o engajamento da comunidade nas causas sociais, motiva-a a participar das mudanças sugeridas no local. Como resposta para o desenvolvimento buscaremos firmar nossas ações na sustentabilidade e na preservação da cultura, tradições e meio ambiente.

Para que os projetos e ações sejam desenvolvidos serão necessários a participação da comunidade e do poder público, já que necessitamos do apoio dos órgãos reguladores e da participação maciça dos moradores. Para obtenção desses resultados serão realizadas avaliações por meio de pesquisas qualitativas para que tenhamos uma melhor visão dos resultados que estão sendo alcançados.

Para o manutenção e a viabilização estrutural dos programas a serem realizados contaremos com verbas oriundas do poder público, do Banco de desenvolvimento (BNDES) e fundos perdidos do Governo Federal<sup>9</sup>, que tem como fins o desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

CALLOU, Manuela R. A. **Desenvolvimento local no Centro da Juventude de Santo Amaro**. In: INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Foz do Iguaçu /PR – setembro 2014. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-2302-1.pdf>. Acesso em: 21 de maio 2016

---

<sup>9</sup> Os recursos são cedidos pelo Estado e o investimento é voltado para funções sociais, como obras de infraestrutura, saneamento básico e construção de moradias populares.

CARVALHO, Edson de, **O drama da descoberta do petróleo brasileiro**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos - Cepal, 2010.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio, **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

REGO, José Lins do, **Riacho Doce: romance**, 10. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.

ROFMAN, Adriana; VILLAR, Alejandro; **Desarrollo local: una revisión crítica del debate**. 1ª ed. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2006.

SEABRA, Luciana. O que é crédito a fundo perdido? **Economia Clara** 2010. Disponível em: < <https://economiaclara.wordpress.com/2010/03/16/credito/> >. Acesso: 21 de maio 2016.